

BOLETIM ECONÔMICO

SETEMBRO DE 2014



SINDUSCON - PA
Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará

B - CONJUNTURA ECONÔMICA (IPCA, INPC, IGPM, INCC-DI: CONSTRUÇÃO).....	03
1 – ÍNDICES DE PREÇOS:.....	03
1.1 – IPCA:	03
1.2 - INPC:	04
1.3 – IGP-M:	05
2 - INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL:.....	06
2.1 – INCC-DI:.....	06
2.2 - CUB – Custo Unitário Básico da Construção Civil no Estado do Pará.....	09
2.3 – SINAPI:.....	14
2.4 – INCC-M:	14
3 - NÍVEL DE ATIVIDADE DA CONSTRUÇÃO:.....	15
3.1 - Consumo de energia elétrica da indústria da construção civil em Belém:.....	15
3.2 - Mercado Imobiliário.....	16
3.2.1 – Produção Imobiliária do município de Belém:.....	16
3.2.2 - Áreas regularizadas pelo CREA/Pa para projetos da Construção Civil no Estado do Pará:.....	17
3.3 – Crédito Imobiliário com depósitos da caderneta de poupança:.....	19
4 – PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB):.....	22
4.1 - PIB cai (-0,6%) em relação ao primeiro trimestre e chega a R\$ 1,27 trilhão.....	22
5 – EMPREGO FORMAL:.....	25
5.1 – Estado do Pará:.....	25
5.2 - Análise Geográfica do Emprego Formal da Construção Civil Paraense:.....	27
5.3 - Região Metropolitana de Belém:.....	28
5.4 – Dados dos 20 cargos de maior movimentação na Construção Civil.....	29

INSTITUIÇÕES QUE COLABORARAM PARA ELABORAÇÃO DESTE BOLETIM.

- ADEMI – Associação de Dirigentes das Empresas do Mercado Imobiliário
- CELPA – Rede Energia
- CREA – Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e Arquitetura.
- IDESP – Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e ambiental do Pará.
- SEURB – Secretaria de Obras e Urbanismo do Município de Belém.
- SEBRAE/PA - Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas/Pará.

B – CONJUNTURA ECONÔMICA (IPCA, INPC, IGP-M, INCC-DI: Construção).

1 – ÍNDICES DE PREÇOS:

1.1 – IPCA:

Tabela 01

Resultados por grupo de produtos e serviços pesquisados.

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Agosto	Setembro	Agosto	Setembro
Índice Geral	0,25	0,57	0,25	0,57
Alimentação e Bebidas	-0,15	0,78	-0,04	0,19
Habitação	0,94	0,77	0,14	0,11
Artigos de Residência	0,47	0,34	0,02	0,02
Vestuário	-0,15	0,57	-0,01	0,04
Transportes	0,33	0,63	0,06	0,12
Saúde e Cuidados	0,41	0,33	0,05	0,04
Despesas Pessoais	0,09	0,39	0,01	0,04
Educação	0,43	0,18	0,02	0,01
Comunicação	0,10	0,13	0,00	0,00

Fonte: IBGE

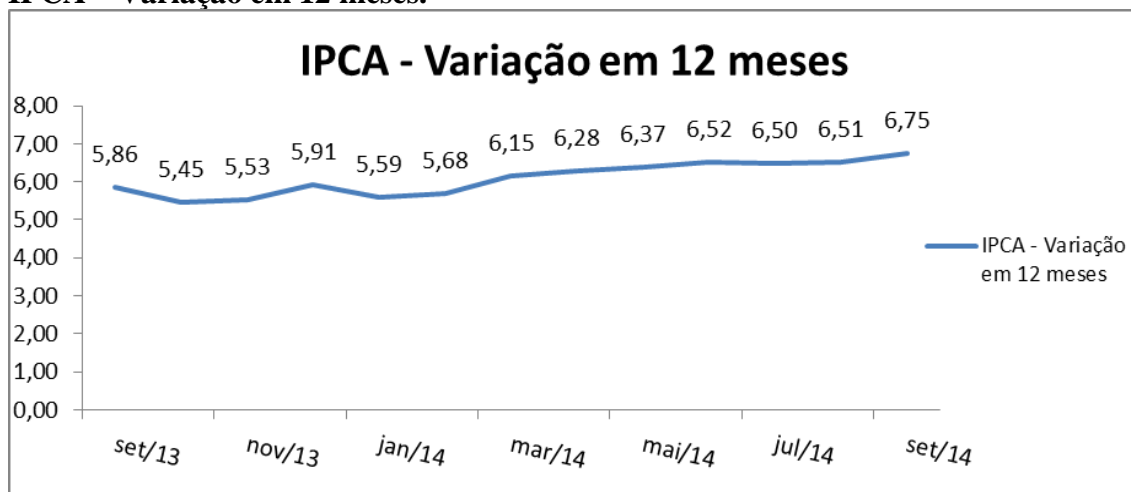
Tabela 02

Índices regionais de inflação.

Região	Peso Regional (%)	Variação mensal (%)		Variação Acumulada (%)	
		Agosto	Setembro	Ano	12 meses
Salvador	7.35	0.35	0.99	4.57	6.54
Brasília	2.80	0.65	0.98	4.28	6.41
Vitória	1.78	0.91	0.95	4.79	-
Campo Grande	1.51	-0.07	0.87	4.23	-
São Paulo	30.67	0.18	0.65	4.48	6.66
Recife	5.05	0.29	0.57	5.03	7.16
Curitiba	7.79	0.08	0.49	5.02	7.13
Belém	4.65	0.98	0.47	4.44	6.26
Belo Horizonte	10.86	-0.02	0.46	4.55	6.40
Fortaleza	3.49	0.07	0.45	4.12	6.41
Porto Alegre	8.40	0.15	0.41	4.73	6.65
Rio de Janeiro	12.06	0.42	0.36	5.02	7.63
Goiânia	3.59	0.31	0.16	3.95	6.26
Brasil	100,00	0,25	0,57	4,61	6,75

Fonte: IBGE

Figura 01
IPCA – Variação em 12 meses.



Fonte: IBGE

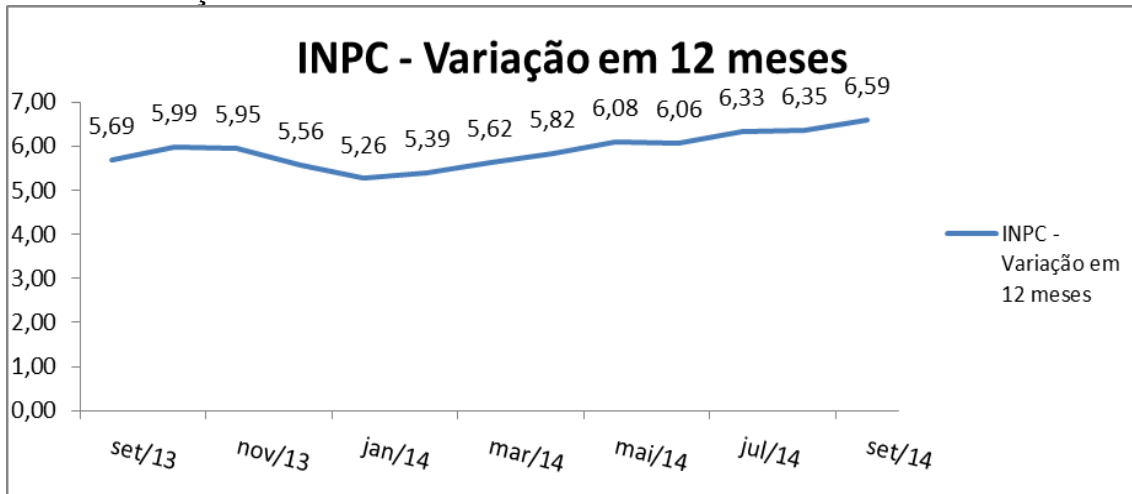
1.2 – INPC:

Tabela 03
Índices por Região pesquisada

Região	Peso Regional (%)	Variação mensal (%)		Variação Acumulada (%)	
		Agosto	Setembro	Ano	12 meses
Vitória	1,83	0,91	0,87	4,90	-
Campo Grande	1,64	-0,13	0,87	4,41	-
Brasília	1,88	0,43	0,86	4,78	6,28
Salvador	10,67	0,38	0,76	4,71	6,58
Recife	7,17	0,39	0,56	5,00	7,29
São Paulo	24,24	0,01	0,53	4,04	6,02
Fortaleza	6,61	-0,05	0,45	4,15	6,45
Belo Horizonte	10,60	-0,09	0,43	4,84	6,66
Belém	7,03	0,72	0,41	4,56	6,22
Porto Alegre	7,38	0,10	0,39	4,85	6,66
Curitiba	7,29	0,04	0,36	5,13	6,87
Goiânia	4,15	0,14	0,36	4,20	6,31
Rio de Janeiro	9,51	0,35	0,22	5,30	7,68
Brasil	100	0,18	0,49	4,62	6,59

Fonte: IBGE

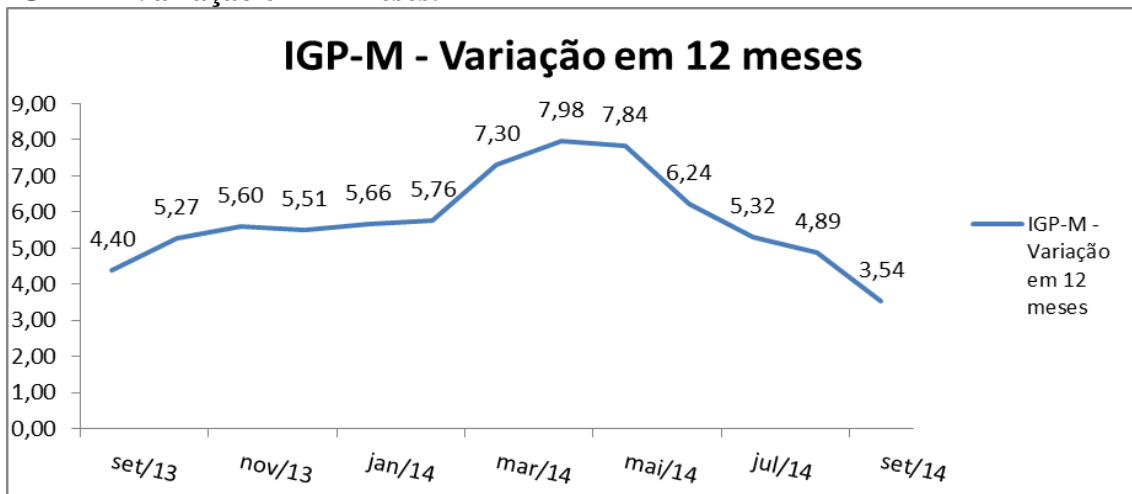
Figura 02
INPC – Variação em 12 meses.



Fonte: IBGE

1.3 – IGP-M:

Figura 03
IGP-M - Variação em 12 meses.



Fonte: Fundação Getúlio Vargas

2 - INDICADORES DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL:

2.1 - INCC-DI:

Quadro 01

Grupos com maiores influências positivas nos resultados do INCC-DI no mês de Setembro/2014

Itens	Agosto (%)	Setembro (%)
Elevador	0,45	1,07
Tubos e conexões de PVC	0,18	1,48
Cimento Portland comum	0,46	0,61
Esquadrias de alumínio	0,40	0,75
Projetos	0,09	0,40

Fonte: IBRE/FGV

Quadro 02

Maiores influências negativas nos resultados do INCC-DI do mês de Setembro/2014

Itens	Agosto (%)	Setembro (%)
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,29	-0,43
Massa de concreto	0,00	-0,12
Eletroduto de PVC	0,03	-1,02
Massa corrida para parede – PVA	0,12	-0,59
Condutores elétricos	0,34	-0,17

Fonte: Divisão de Gestão de Dados – IBRE/FGV

Quadro 03

Evolução dos itens de dispêndios do INCC-DI mês de Setembro/2014

INCC – Todos os itens	Índice Base Ag/94=100	% Mês Anterior	% Mês	% Ano	% 12 Meses
Materiais, Equipamentos e Serviços	470,091	0,16	0,33	4,27	5,31
Mão-de-obra	779,852	0,00	0,00	7,99	8,48

Fonte: Divisão de Gestão de Dados – IBRE/FGV

Quadro 04 Índices de Preços

Índices	Set/13	Out/13	Nov/13	Dez/13	Jan/14	Fev/14	Mar/14	Abr/14	Mai/14	Jun/14	Jul/14	Ago/14	Set/14
INCC-DI	560.767	562.241	564.201	564.765	569.720	571.577	573.156	578.224	590.099	594.013	598.441	598.898	599.823
%mês	0,43	0,26	0,35	0,10	0,88	0,33	0,28	0,88	2,05	0,66	0,75	0,08	0,15
%a.a.	7,33	7,61	7,99	8,09	0,88	1,21	1,49	2,38	4,49	5,18	5,96	6,04	6,21
%12m	8,09	8,14	8,16	8,09	8,34	8,04	7,80	7,96	7,75	7,23	7,52	7,26	6,96
CUB/99	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
%mês	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
%a.a.	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
%12m	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
IPCA	3.738.99	3.760.30	3.780.61	3.815.39	3.836.38	3.862.84	3.898.38	3.924.50	3.942.55	3.958.32	3.958.72	3.968.62	3.991.24
%mês	0,35	0,57	0,54	0,92	0,55	0,69	0,92	0,67	0,46	0,40	0,01	0,25	0,57
%a.a.	3,79	4,38	4,95	5,91	0,55	1,24	2,18	2,86	3,33	3,75	3,76	4,02	4,61
%12m	5,86	5,84	5,77	5,91	5,59	5,68	6,15	6,28	6,37	6,52	6,50	6,51	6,75
IGP-M	529.085	533.621	535.168	538.370	540.959	543.038	552.087	556.420	555.679	551.554	548.202	546.745	547.839
%mês	1,50	0,86	0,29	0,60	0,48	0,38	1,67	0,78	-0,13	-0,74	-0,61	-0,27	0,20
%a.a.	3,69	4,58	4,88	5,51	0,48	0,87	2,55	3,35	3,22	2,45	1,83	1,56	1,76
%12m	4,40	5,27	5,60	5,51	5,66	5,76	7,30	7,98	7,84	6,24	5,32	4,89	3,54
INPC	3.849.31	3.872.79	3.893.70	3.921.74	3.946.44	3.971.70	4.004.27	4.035.50	4.059.71	4.070.27	4.075.56	4.082.90	4.102.90
%mês	0,27	0,61	0,54	0,72	0,63	0,64	0,82	0,78	0,60	0,26	0,13	0,18	0,49
%a.a.	3,61	4,25	4,81	5,56	0,63	1,27	2,10	2,90	3,52	3,79	3,92	4,11	4,62
%12m	5,69	5,58	5,58	5,56	5,26	5,39	5,62	5,82	6,08	6,06	6,33	6,35	6,59
CUB/06	992.57	994.51	996.30	998.49	1.000.78	1.001.48	1.002.60	1.003.31	1.004.31	1.005.70	1.006.99	1.007.45	1.039.39
%mês	4,30	0,20	0,18	0,22	0,23	0,07	0,11	0,07	0,10	0,14	0,13	0,05	3,17
%a.a.	5,39	5,60	5,79	6,02	0,23	0,30	0,41	0,48	0,58	0,72	0,85	0,90	4,10
%12m	10,08	5,97	5,73	6,02	6,16	7,23	6,55	6,23	6,17	6,02	6,03	5,86	4,72
CUB/06 Desonerado	***	***	940,80	942,99	945,29	945,99	947,11	947,81	948,81	950,21	951,49	951,96	980,05
%mês	***	***	***	0,23	0,24	0,07	0,12	0,07	0,11	0,15	0,13	0,05	2,95
%a.a.	***	***	***	***	0,24	0,32	0,44	0,51	0,62	0,77	0,91	0,95	3,93
%12m	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***
Sinapi (1)	887.75	895.05	897.80	901.62	905.99	914.64	919.35	917.96	918.72	919.50	920.41	923.04	924.41
%mês	4,34	0,82	0,31	0,43	0,48	0,95	0,51	-0,15	0,08	0,08	0,10	0,29	0,15
%a.a.	4,54	5,40	5,72	6,17	0,48	1,44	1,97	1,81	1,90	1,98	2,08	2,38	2,53
%12m	9,18	5,68	6,11	6,17	6,30	7,20	7,57	7,62	7,67	8,08	8,30	8,48	4,13
INCC-M	561.203	563.034	564.558	565.786	569.745	572.254	573.505	577.322	585.207	592.510	597.251	598.387	599.333
%mês	0,43	0,33	0,27	0,22	0,70	0,44	0,22	0,67	1,37	1,25	0,80	0,19	0,16
%a.a.	7,18	7,53	7,82	8,05	0,70	1,14	1,36	2,04	3,43	4,72	5,56	5,76	5,93
%12m	7,99	8,08	8,12	8,05	8,39	8,00	7,94	7,75	7,89	7,14	7,22	7,09	6,79
IPC-DI	412.161	414.428	417.243	420.142	424.290	427.070	430.691	434.025	436.297	437.759	438.210	438.730	440.869
%mês	0,30	0,55	0,68	0,69	0,99	0,66	0,85	0,77	0,52	0,33	0,10	0,12	0,49
%a.a.	3,63	4,20	4,91	5,63	0,99	1,65	2,51	3,30	3,85	4,19	4,30	4,42	4,93
%12m	5,29	5,36	5,59	5,63	5,61	5,95	6,09	6,36	6,57	6,55	6,85	6,76	6,97
Pavimen tação	257.240	257.935	258.726	264.046	266.981	267.263	267.583	268.752	269.137	269.674	270.237	270.686	271.756
%mês	0,29	0,27	0,31	2,05	1,11	0,10	0,12	0,43	0,14	0,19	0,20	0,16	0,39
%a.a.	5,04	5,32	5,65	7,82	1,11	1,21	1,34	1,78	1,92	2,13	2,34	2,51	2,92
%12m	5,96	6,30	6,29	7,82	8,44	6,72	5,95	5,74	5,69	5,53	5,61	5,52	5,64
Terraple naagem	235.464	235.470	236.974	240.803	241.895	242.169	242.321	242.318	242.907	243.874	244.451	244.747	246.233
%mês	0,19	0,00	0,64	1,61	0,45	0,11	0,06	-0,01	0,24	0,39	0,23	0,12	0,60
%a.a.	6,39	6,39	7,07	8,80	0,45	0,56	0,63	0,62	0,87	1,27	1,51	1,63	2,25
%12m	7,50	7,19	7,56	8,80	8,66	7,28	6,68	6,09	6,05	5,44	4,95	4,14	4,57

Fonte: IBGE, FGV e Sinduscon - PA.
(1) Sinapi/Pa-IBGE.

Quadro 05
Índices de Preços

Índices	Ago/12	Set/12	Out/12	Nov/12	Dez/12	Jan/13	Fev/13	Mar/13	Abr/13	Mai/13	Jun/13	Jul/13	Ago/13
INCC-DI	517,657	518,816	519,907	521,638	522,474	525,850	529,029	531,691	535,601	547,655	553,948	556,600	558,340
%mês	0,26	0,22	0,21	0,33	0,16	0,65	0,64	0,50	0,74	2,25	1,15	0,48	0,31
%a.a.	6,13	6,37	6,59	6,95	7,12	0,65	1,03	1,76	2,51	4,82	6,02	6,53	6,86
%12m	7,41	7,49	7,47	7,06	7,12	6,86	7,18	7,18	7,16	7,56	8,00	7,80	7,86
CUB/99	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
%mês	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
%a.a.	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
%12m	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
IPCA	3.512,04	3.532,06	3.552,90	3.574,22	3.602,46	3.633,44	3.655,24	3.672,42	3.692,62	3.706,28	3.715,92	3.717,03	3.725,95
%mês	0,41	0,57	0,59	0,60	0,79	0,86	0,60	0,47	0,55	0,37	0,26	0,03	0,24
%a.a.	3,18	3,77	4,38	5,01	5,84	0,86	1,47	1,94	2,50	2,88	3,15	3,18	3,43
%12m	5,24	5,28	5,45	5,53	5,84	6,15	6,31	6,59	6,49	6,50	6,70	6,27	6,09
IGP-M	501,957	506,804	506,926	506,795	510,252	511,977	513,467	514,526	515,276	515,299	519,153	520,508	521,270
%mês	1,43	0,97	0,02	-0,03	0,68	0,34	0,29	0,21	0,15	0,004	0,74	0,26	0,15
%a.a.	6,07	7,09	7,12	7,09	7,82	0,34	0,63	0,08	0,98	0,98	1,74	2,01	2,16
%12m	7,72	8,07	7,52	6,96	7,82	7,91	8,29	8,06	7,29	6,21	6,30	5,18	3,85
INPC	3619,31	3.642,12	3.667,97	3.687,78	3.715,07	3.749,25	3.768,75	3.791,36	3.813,73	3.827,08	3.837,80	3.832,81	3.838,94
%mês	0,45	0,63	0,71	0,54	0,74	0,92	0,52	0,60	0,59	0,35	0,28	-0,13	0,16
%a.a.	3,46	4,11	4,85	5,42	6,20	0,92	1,44	2,05	2,66	3,01	3,30	3,17	3,33
%12m	5,39	5,58	5,99	5,95	6,20	6,63	6,77	7,21	7,16	6,95	6,97	6,38	6,07
CUB/06	897,86	901,66	938,48	942,27	941,80	942,74	933,95	940,99	944,47	945,93	948,57	949,71	951,68
%mês	0,37	0,42	4,08	0,40	-0,05	0,10	-0,93	0,75	0,37	0,15	0,28	0,12	0,21
%a.a.	2,35	2,78	6,98	7,41	7,35	0,10	-0,83	-0,09	0,28	0,43	0,71	0,84	1,05
%12m	7,81	3,32	7,37	7,59	7,35	7,11	5,98	6,55	6,66	6,51	6,45	6,16	5,99
CUB/06 Desonerado	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***
%mês	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***
%a.a.	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***
%12m	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***
Sinapi-Pa	813,81	813,08	846,91	846,14	849,22	852,32	853,20	854,63	852,96	802,56	850,74	799,17	800,20
%mês	0,50	-0,09	4,16	-0,09	0,36	0,37	0,10	0,17	-0,20	-5,91	6,00	-6,06	0,13
%a.a.	1,81	1,72	5,95	5,86	6,24	0,37	0,47	0,64	0,44	-5,49	0,18	-5,89	-5,77
%12m	6,20	5,92	5,97	5,83	6,24	6,33	6,02	6,09	5,85	-0,46	5,24	-1,31	-1,67
INCC-M	519,681	519,681	520,940	522,136	523,624	525,651	529,879	531,339	535,777	542,402	553,007	557,040	558,777
%mês	0,32	0,21	0,24	0,23	0,29	0,39	0,80	0,28	0,84	1,24	1,96	0,73	0,31
%a.a.	6,21	6,43	6,68	6,93	7,23	0,39	1,19	1,47	2,32	3,59	5,61	6,38	6,71
%12m	7,48	7,55	7,59	7,30	7,23	6,94	7,35	7,25	7,25	7,19	7,88	7,75	7,74
IPC-DI	389,359	391,464	393,350	395,137	397,731	401,742	403,079	405,968	408,072	409,384	410,833	410,134	410,948
%mês	0,44	0,54	0,48	0,45	0,66	1,01	0,33	0,72	0,52	0,32	0,35	-0,17	0,20
%a.a.	3,51	4,07	4,58	5,05	5,74	1,01	1,34	2,07	2,60	2,93	3,29	3,12	3,32
%12m	5,69	5,73	5,97	5,89	5,74	5,95	6,04	6,16	6,17	5,96	6,22	5,80	5,54
Pavimen tação	242,261	242,769	242,636	243,418	244,894	246,191	250,426	252,535	254,146	254,638	255,537	255,862	256,503
%mês	1,16	0,21	-0,05	0,32	0,60	0,53	1,72	0,84	0,64	0,19	0,35	0,13	0,25
%a.a.	3,40	3,62	3,56	3,89	4,52	0,53	2,26	3,12	3,78	3,90	4,34	4,48	4,74
%12m	2,72	3,07	2,43	3,99	4,52	4,79	6,85	7,62	8,13	8,2	8,81	6,83	5,87
Terraple nagem	218,524	219,020	219,664	220,310	221,327	222,604	225,732	227,132	228,402	229,035	231,279	232,901	235,010
%mês	0,57	0,23	0,29	0,29	0,46	0,58	1,41	0,62	0,56	0,27	0,98	0,70	1,61
%a.a.	3,86	4,10	4,41	4,71	5,20	0,58	1,99	2,62	3,19	3,48	4,49	5,22	6,67
%12m	5,39	4,79	4,95	4,89	5,20	5,58	7,53	7,82	7,74	7,11	7,45	7,18	7,54

Fonte: IBGE, FGV e Sinduscon – PA.

... Dados indisponíveis

2.2 – CUB – Custo Unitário Básico da Construção Civil no Estado do Pará.

Quadro 06

Estado do Pará

Indicadores da Construção Civil

Variações anual e em 12 meses

Setembro/2014

Indicadores da Construção Civil	Variação (%) ano	Variação (%) 12 meses
CUB – Pa	4,10	4,72
CUB – Pa Desonerado	3,93	***
INCC-DI	6,21	6,96
SINAPI-PA	2,53	4,13
SINAPI-PA Desonerado	2,70	4,41
INCC-M	5,93	6,79

Fontes: Sinduscon – PA, FGV e IBGE.

(...) Não disponível no mês de agosto.

O CUB é o índice legal que reflete a variação dos custos da Indústria da Construção Civil no Estado do Pará, calculado e divulgado mensalmente pelo Sinduscon-Pa, de acordo com a Lei 4.591 e com a Norma Técnica da ABNT NBR 12721:06 e tem como objetivo a produção de informações de custos da Construção Civil no Estado do Pará, de forma sistematizada. Os custos correspondem aos valores do metro quadrado da construção para os diversos padrões estabelecidos pela ABNT 12721:06.

Quadro 07

Dispêndios do CUB

Comparativo: Setembro 2014 / Agosto 2014

DESPESAS	Setembro 2014	% No Mês	Acumulado em 2014
MÃO DE OBRA	501,86	6,93	6,93
MATERIAIS e EQUIPAMENTOS	517,62	-0,11	1,62
DESP. ADMINISTRATIVAS	19,91	0,00	0,76
TOTAL GERAL	1.039,39	3,17	4,10

Fonte: Sinduscon-Pa

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

Quadro 08

Dispêndios do CUB Desonerado

Comparativo: Setembro 2014 / Agosto 2014

DESPESAS	Setembro 2014	% No Mês	Acumulado em 2014
MÃO DE OBRA	442,52	6,93	6,93
MATERIAIS e EQUIPAMENTOS	517,62	-0,11	1,62
DESP. ADMINISTRATIVAS	19,91	0,00	0,76
TOTAL GERAL	980,05	2,95	3,93

Fonte: Sinduscon-Pa

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

*** - Sem informações no período

Quadro 09**Evolução dos Custos Unitários Básicos da Construção Civil****Estado do Pará - NBR 12.721/06****Setembro/2014**

Projetos	Padrão de Acabamento	Código	Setembro	(%) no Mês
Residenciais				
R – 1 (Res. Unifamiliar)	Baixo	R 1 – B	1.049,70	2,79
	Normal	R 1 – N	1.237,41	3,38
	Alto	R 1 – A	1.536,38	2,97
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4 – B	996,18	2,39
	Normal	PP 4 – N	1.168,60	3,14
R – 8 (Res. Multifamiliar)	Baixo	R 8 – B	951,28	2,35
	Normal	R 8 – N	1.039,39	3,17
	Alto	R 8 – A	1.260,01	2,77
R – 16 (Res. Multifamiliar)	Normal	R 16 – N	1.007,59	3,16
	Alto	R 16 – A	1.328,77	2,97
PIS (Proj. de Inter. Social)		PIS	708,11	2,77
RP1Q (Res. Popular)		RP1Q	1.056,95	3,70
Comerciais				
CAL-8 (Com. Andar Livre)	Normal	CAL – 8 N	1.201,05	3,08
	Alto	CAL – 8 A	1.281,02	2,93
CSL – 8 (Com. Salas e Lojas)	Normal	CSL 8 – N	1.041,57	3,18
	Alto	CSL 8 – A	1.129,03	3,03
CSL – 16 (Com. Salas e Lojas)	Normal	CSL 16 – N	1.394,22	3,16
	Alto	CSL 16 – A	1.509,40	3,01
GI (Galpão Industrial)		GI	604,65	2,98

Fonte: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/SINDUSCON-PA

* Não foram incluídos os itens descritos na seção 8.35 da NBR 12.721/06

* Mão-de-obra com encargos sociais

* Os algarismos 1, 4, 8, 16 indicam o número de pavimentos

* Baixo, Normal e Alto são padrões de acabamento

Quadro 10**Evolução dos Custos Unitários Básicos Desonerados da Construção Civil
Estado do Pará - NBR 12.721/06****Setembro /2014**

Projetos	Padrão de Acabamento	Código	Setembro	(%) no Mês
Residenciais				
R – 1 (Res. Unifamiliar)	Baixo	R 1 – B	995,91	2,57
	Normal	R 1 – N	1.162,75	3,16
	Alto	R 1 – A	1.455,38	2,76
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4 – B	950,96	2,19
	Normal	PP 4 – N	1.102,59	2,93
R – 8 (Res. Multifamiliar)	Baixo	R 8 – B	908,77	2,14
	Normal	R 8 – N	980,05	2,95
	Alto	R 8 – A	1.197,33	2,56
R – 16 (Res. Multifamiliar)	Normal	R 16 – N	950,51	2,94
	Alto	R 16 – A	1.258,34	2,76
PIS (Proj. de Inter. Social)		PIS	671,47	2,55
RP1Q (Res. Popular)		RP1Q	985,49	3,47
Comerciais				
CAL-8 (Com. Andar Livre)	Normal	CAL – 8 N	1.134,83	2,86
	Alto	CAL – 8 A	1.214,17	2,72
CSL – 8 (Com. Salas e Lojas)	Normal	CSL 8 – N	981,88	2,96
	Alto	CSL 8 – A	1.067,70	2,81
CSL – 16 (Com. Salas e Lojas)	Normal	CSL 16 – N	1.314,75	2,94
	Alto	CSL 16 – A	1.427,70	2,79
GI (Galpão Industrial)		GI	571,44	2,76

Fonte: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/SINDUSCON-PA

* Não foram incluídos os itens descritos na seção 8.35 da NBR 12.721/06

* Mão-de-obra com encargos sociais

* Os algarismos 1, 4, 8, 16 indicam o número de pavimentos

* Baixo, Normal e Alto são padrões de acabamento

Discriminação dos projetos-padrões, de acordo com a ABNT NBR: (12.721:2006)

• Residencial Unifamiliar

R1-B – Residencial Padrão Baixo: Residência com 1 pavimento, composta de dois dormitórios.

R1-N – Residencial Padrão Normal: Residência com 1 pavimento, composta de três dormitórios.

R1-A – Residencial Padrão Alto: Residência com 1 pavimento, composta de quatro dormitórios.

RP1Q – Residencial Popular: Residência com 1 pavimento composta de um dormitório.

✓ Residencial multifamiliar

PIS – Projeto de Interesse social: Edifício com quatro pavimentos tipo.

PP4-B – Prédio Popular: Edifício com três pavimentos tipos.

PP4-N – (Padrão Normal): Edifício com quatro pavimentos tipo.

✓ Residencial multifamiliar

R8-B – Padrão Baixo: Edifício com sete pavimentos tipo.

R8-N – Padrão Normal: Edifício com 8 pavimentos tipo.

R8-A – Padrão Alto: Edifício com 8 pavimentos tipos.

R16-N – Padrão Normal: Edifício com 16 pavimentos tipo.

R16-A – Padrão Alto: Edifício com 16 pavimentos tipo.

✓ Edificação Comercial

CSL-8 – Comercial Salas e Lojas: Edifício com 8 pavimentos tipo.

CSL-16 – Comercial Salas e Lojas: Edifício com 16 pavimentos tipo.

CAL-8 – Comercial Andar Livre: Edifício com oito pavimentos tipo.

✓ Galpão Industrial (GI)

Galpão com área administrativa, dois banheiros, um vestiário e um depósito.

Quadro 11**CUB: Evolução dos custos de Materiais e de Mão-de-Obra
Estado do Pará – Setembro/2013 a Setembro /2014**

ÍNDICE	CUB PONDERADO			MÃO DE OBRA		MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	DESP. ADM
	Mês/Ano	Valor/m ²	Variação	Variação	Valor/m ²		
	R\$	Mensal	Em 12 meses	R\$	% (mês)		
Set/13	992,57	4,30	10,08	469,35	8,96	503,46	19,76
Out/13	994,51	0,20	5,97	469,35	0,00	505,41	19,76
Nov/13	996,30	0,18	5,73	469,35	0,00	507,20	19,76
Dez/13	998,49	0,22	6,02	469,35	0,00	509,38	19,76
Jan/14	1.000,78	0,23	6,16	469,35	0,00	511,68	19,76
Fev/14	1001,48	0,07	7,23	469,35	0,00	512,38	19,76
Mar/14	1.002,60	0,11	6,55	469,35	0,00	513,41	19,84
Abr/14	1.003,31	0,07	6,23	469,35	0,00	514,05	19,91
Mai/14	1.004,31	0,10	6,17	469,35	0,00	515,05	19,91
Jun/14	1.005,70	0,14	6,02	469,35	0,00	516,45	19,91
Jul/14	1.006,99	0,13	6,03	469,35	0,00	517,73	19,91
Ago/14	1.007,45	0,05	5,86	469,35	0,00	518,20	19,91
Set/14	1.039,39	3,17	4,72	501,86	6,93	517,62	19,91

Fonte: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

Quadro 12**CUB Desonerado: Evolução dos custos de Materiais e de Mão-de-Obra
Estado do Pará – Novembro/2013 a Setembro /2014**

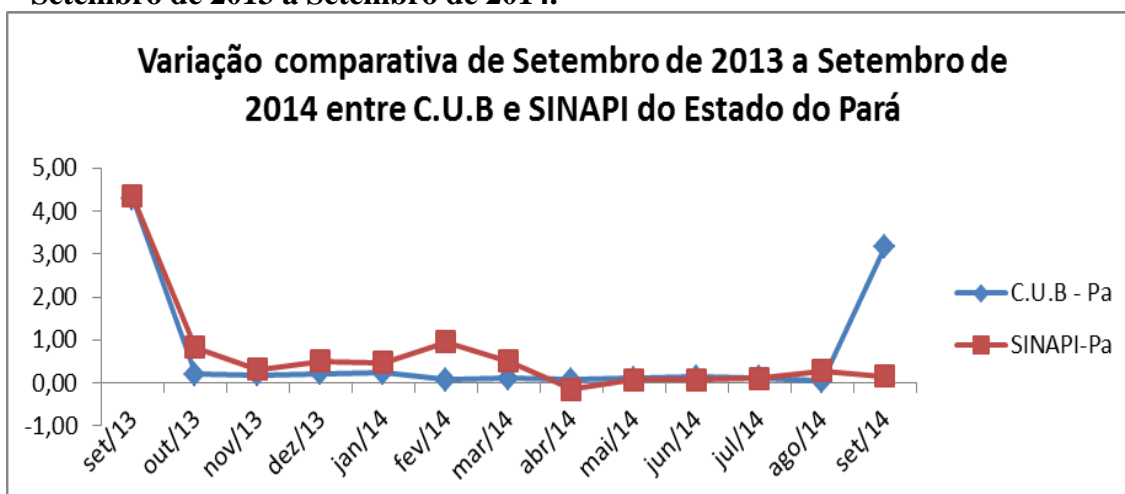
ÍNDICE	CUB PONDERADO			MÃO DE OBRA		MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	DESP. ADM
	Mês/Ano	Valor/m ²	Variação	Variação	Valor/m ²		
	R\$	Mensal	Em 12 meses	R\$	% (mês)		
Nov/13	940,80	***	***	413,85	***	507,20	19,76
Dez/13	942,99	0,23	***	413,85	0,00	509,38	19,76
Jan/14	945,29	0,24	***	413,85	0,00	511,68	19,76
Fev/14	945,99	0,07	***	413,85	0,00	512,38	19,76
Mar/14	947,11	0,12	***	413,85	0,00	513,41	19,84
Abr/14	947,81	0,07	***	413,85	0,00	514,05	19,91
Mai/14	948,81	0,11	***	413,85	0,00	515,05	19,91
Jun/14	950,21	0,15	***	413,85	0,00	516,45	19,91
Jul/14	951,49	0,13	***	413,85	0,00	517,73	19,91
Ago/14	951,96	0,05	***	413,85	0,00	518,20	19,91
Set/14	980,05	2,95	***	442,52	6,93	517,62	19,91

Fonte: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

*** - Sem informações no período

2.3 – SINAPI:

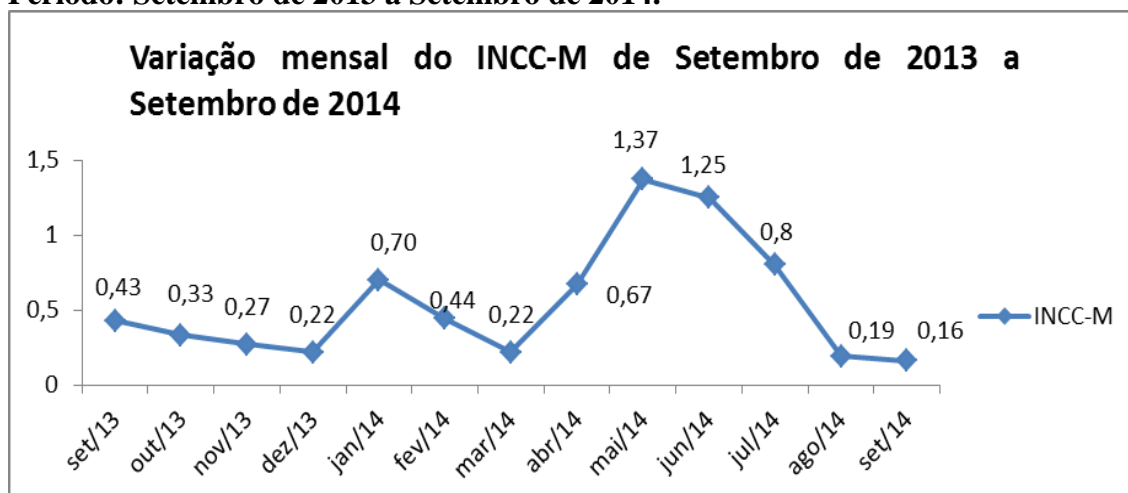
Figura 04
Estado do Pará
Setembro de 2013 a Setembro de 2014.



Fontes: IBGE e Sinduscon/Pa

2.4 – INCC-M:

Figura 05
Varição mensal do INCC-M
Período: Setembro de 2013 a Setembro de 2014.



Fonte: Divisão de Gestão de Dados – IBRE/FGV

3. NÍVEL DE ATIVIDADE DA CONSTRUÇÃO:

3.1 – Consumo de energia elétrica da Construção Civil em Belém:

Quadro 13

Consumo de Energia Elétrica da Construção Civil

Mês de Setembro de 2014 – Belém

Classes de Consumo	Consumo Faturado (kWh) Set/14	Var. % no mês	Acumulado até Set/14 (a)	Acumulado até Set/13 (b)	Var. % C=(a)/(b)	Por ordem no CNAE (...)
Construção de Edifícios e Obras Cíveis	13.320.376	13,30	90.062.453	38.775.344	132,27	2º
Obras de acabamento e Serviços auxiliares da construção	239.786	-8,89	2.146.957	2.019.795	6,30	5º
Obras de Instalações	29.105	-3,20	274.386	324.201	-15,37	4º
Preparação de Terreno	60.312	-3,14	615.408	547.585	12,39	1º
Outras Classes (1)	93.391	-1,67	683.240	698.178	-2,14	***
Total	13.742.970	12,58	93.782.444	42.365.103	121,37	

Fonte: Rede Celpa

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística /Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

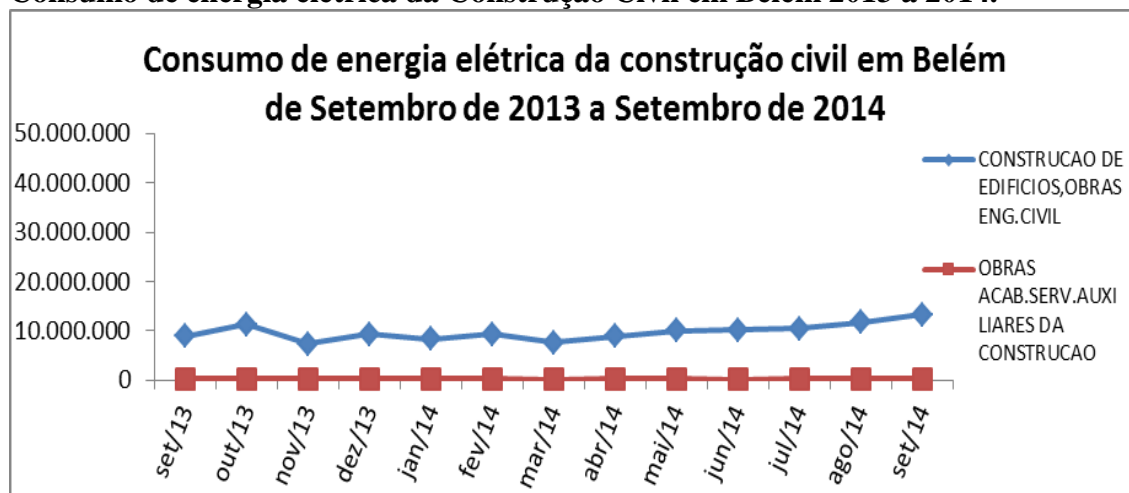
(...) Classificação Nacional das Atividades Econômicas

(1) - Corresponde às classes: Aluguel equip.contr.e demoli.c/operários; Montagens industriais; Obras infraest.p/enge.elet.eltro.e ambien e Rural sigfi 13.

Figura 06

Estado do Pará

Consumo de energia elétrica da Construção Civil em Belém 2013 a 2014.



Fonte: Rede Celpa

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

3.2 - Mercado imobiliário:

3.2.1 – Produção Imobiliária no município de Belém.

Quadro 14

Produção Imobiliária do Município de Belém (1)

Agosto de 2014

Unidades Habitacionais	Ago/14	Jul /14	%	Até Agosto/14	Até Agosto/13	%
Unifamiliar	19	25	-24,00	152	96	58,33
Quant. M ²	1.919,73	2.659,75	-27,82	19.441,59	19.757,06	-1,60
Multifamiliar	177	283	-37,46	1.310	1.356	-3,39
Quant. M ²	224,40	0,00	0,00	182.785,61	207.136,18	-11,76
Total Quant.	196	308	-36,36	1.462	1.452	0,69
Total M ²	2.144,13	2.659,75	-19,39	202.227,20	226.893,24	-10,87
Não Residencial	2	7	-71,43	41	13	215,38
Quant. M ²	672,86	450,00	49,52	58.093,14	29.578,12	96,41
Lotes	0	0	0,00	0	0	0,00
Quant. M ²	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Quant.	198	315	-37,14	1.503	1.465	2,59
Total M ²	148.028,77	3.109,75	4660,15	875.981,77	256.471,36	241,55
Aprovação de Projetos						
Residenciais (m ²)	41.689,49	63.632,33	-34,48	338.874,18	0,00	0,00
Comerciais (m ²)	103.522,29	7.790,09	1228,90	276.787,25	0,00	0,00

Fonte: SEURB (Secretaria Municipal de Urbanismo)

(1) Com base nos certificados de Habite-se emitidos pela SEURB – Belém

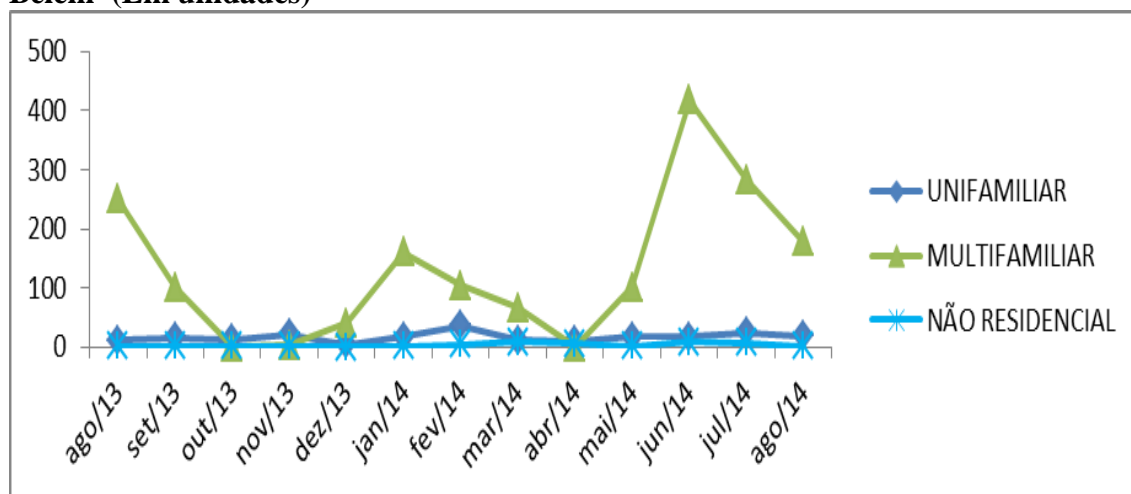
Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística /Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

Figura 07

Produção Imobiliária com base nos certificados de Habite-se emitidos pela SEURB

Período: Agosto de 2013 à Agosto de 2014

Belém (Em unidades)



Fonte: SEURB – Secretaria Municipal de Urbanismo de Belém

3.2.2 – Áreas regularizadas pelo CREA/Pa para projetos da Construção Civil no Estado do Pará.

Quadro 15

Estado do Pará

Total (em m²) dos empreendimentos da Construção Civil regularizados pelo CREA–Pa. Período de 2010 a 2014 (Até setembro)

Inspetorias	2010	2011	2012	2013	2014
Altamira	112.090,89	194.209,75	375.820,09	110.753,66	17.437,88
Ananindeua	1.325.419,66	753.823,61	821.291,59	883.477,03	18.651,95
Barcarena	467.613,41	133.536,57	89.886,93	452.762,68	45.447,34
Belém	2.355.364,91	3.319.256,08	3.069.651,64	1.910.869,31	164.885,60
Capanema	74.464,39	133.973,13	102.584,89	118.600,12	12.792,01
Castanhal	300.779,21	271.542,91	900.015,83	794.210,28	128.932,78
Marabá	600.698,90	327.977,35	439.915,02	638.236,63	21.013,59
Oriximiná	41.911,40	127.487,40	53.460,43	58.824,70	3.619,14
Paragominas	245.381,18	203.908,89	216.182,42	308.836,97	32.453,01
Parauapebas	369.030,90	361.668,67	507.503,12	1.029.405,31	62.471,50
Santarém	296.822,83	458.660,86	626.018,50	383.955,01	53.398,37
Tucuruí	75.858,32	63.753,91	1.078.978,60	214.039,04	29.765,99
Outros	1.391.062,09	462.813,68	547.476,22	942.878,62	55.903,87
Total anual	7.656.498,09	6.812.612,81	7.127.321,47	7.846.849,36	646.773,03

Fonte: CREA - PA - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Pará.

(<http://www.creapa.com.br/creapa/estatistica/artempreendimentos.aspx>)

(1) Até 20/10/2014

Quadro 16

Estado do Pará.

Participação Relativa das Inspetorias no montante dos empreendimentos da Construção Civil regularizados pelo CREA-PA.

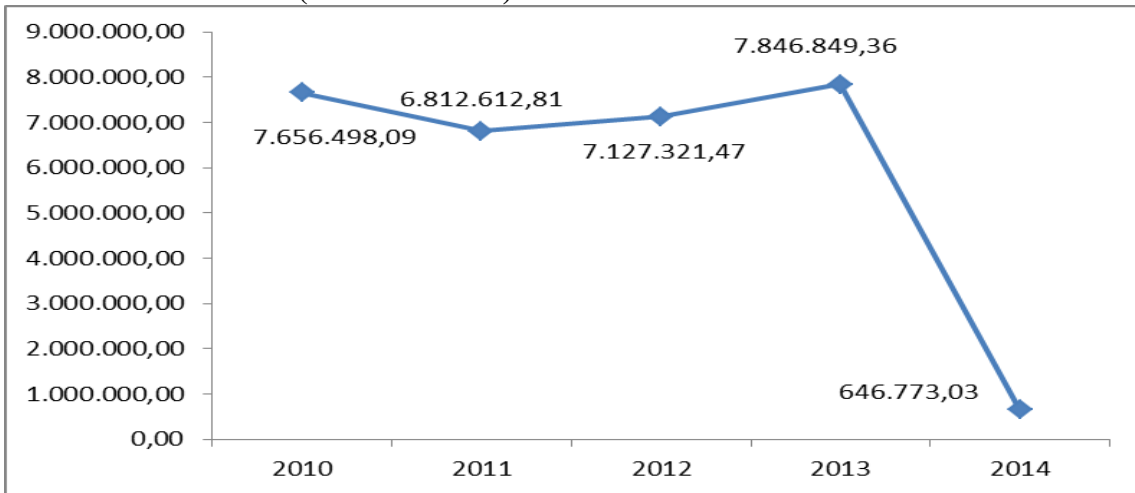
Período: 2010 a 2014 (Até Setembro)

INSPETORIAS	PART. RELATIVA 2010 %	PART. RELATIVA 2011 %	PART. RELATIVA 2012 %	PART. RELATIVA 2013 %	PART. RELATIVA 2014 % (1)
Altamira	1,46	2,85	5,27	1,41	2,70
Ananindeua	17,31	11,07	11,52	11,26	2,88
Barcarena	6,11	1,96	1,26	5,77	7,03
Belém	30,76	48,72	43,07	24,35	25,49
Capanema	0,97	1,97	1,44	1,51	1,98
Castanhal	3,93	3,99	12,63	10,12	19,93
Marabá	7,85	4,81	6,17	8,13	3,25
Oriximiná	0,55	1,87	0,75	0,75	0,56
Paragominas	3,2	2,99	3,03	3,94	5,02
Parauapebas	4,82	5,31	7,12	13,12	9,66
Santarém	3,88	6,73	8,78	4,89	8,26
Tucuruí	0,99	0,94	15,14	2,73	4,60
Outros	18,17	6,79	7,68	12,02	8,64
TOTAL ANUAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: CREA - PA - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Pará.

(1) Até 20/10/2014

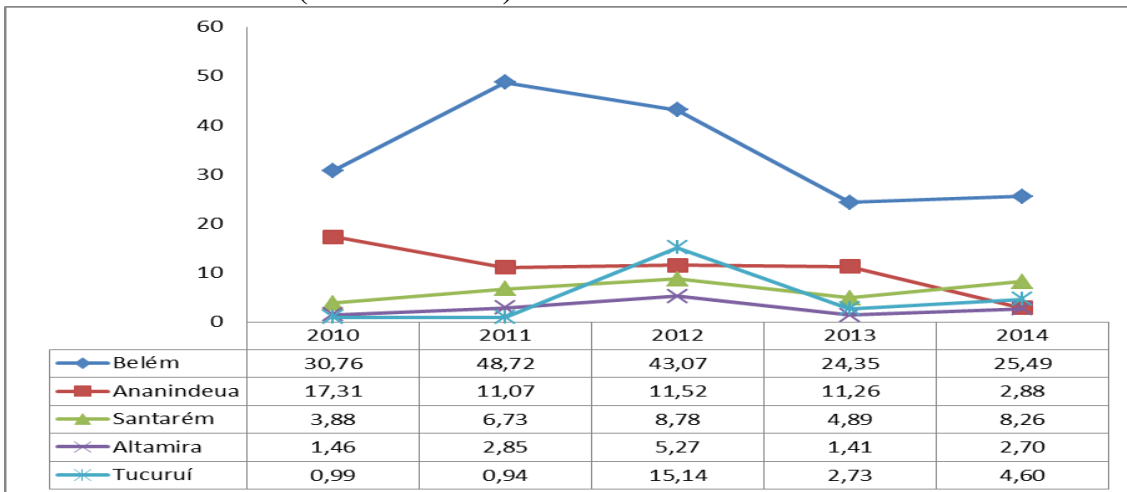
Figura 08
Construção Civil
Estado do Pará
Total das áreas regularizadas pelo CREA em m²
Período: 2010 a 2014 (até 20/10/2014).



Fonte: CREA-Pa

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

Figura 09
Participação relativa dos municípios: Altamira, Ananindeua, Belém e Santarém no total das áreas regularizadas pelo CREA em m²
Período: 2010 a 2014 (até 20/10/2014).



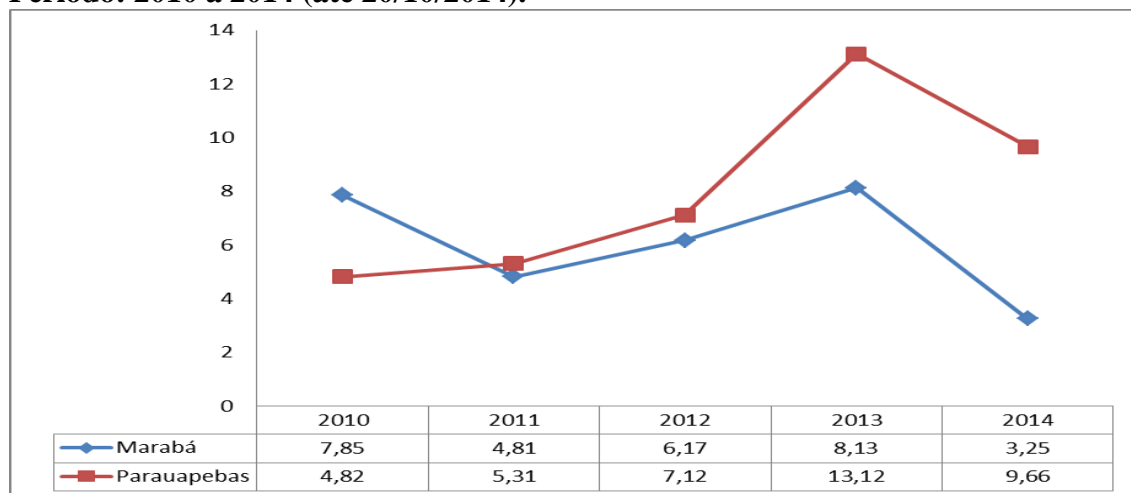
Fonte: CREA/Pa

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

Figura 10

Participação relativa dos municípios: Marabá e Parauapebas no total das áreas regularizadas pelo CREA em m².

Período: 2010 a 2014 (até 20/10/2014).



Fonte: CREA/Pa

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

3.3 - Crédito Imobiliário com depósitos da caderneta de poupança.

Quadro 17

Estado do Pará

Financiamentos Imobiliários com depósitos da Caderneta de Poupança.

Março de 2014

Em R\$ 1000,00

Tipo de Financiamento	Março/14	Variação %	Até Mar/2014 (a)	Até Mar/2013 (b)	a/b (%)
Construção	17.764.839	-44,36	52.088.345	4.234.961	1.129,96
Aquisição	64.572.645	-9,46	220.343.572	182.652.384	20,64
Total	82.337.484	-20,25	272.431.917	186.887.345	45,77

Fonte: Banco Central do Brasil e SBPE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

Quadro 18

Estado do Pará

Financiamentos Imobiliários para Aquisição e Construção

Número de unidades financiadas pelo SBPE.

Em Março de 2014.

Tipo de Financiamento	Março/14	Variação %	Até Mar/2014 (a)	Até Mar/2013 (b)	a/b (%)
Construção	81	-71,17	372	21	1.671,43
Aquisição	358	-13,52	1.197	976	22,64
Total	439	-36,83	1.569	997	57,37

Fonte: Banco Central do Brasil e SBPE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

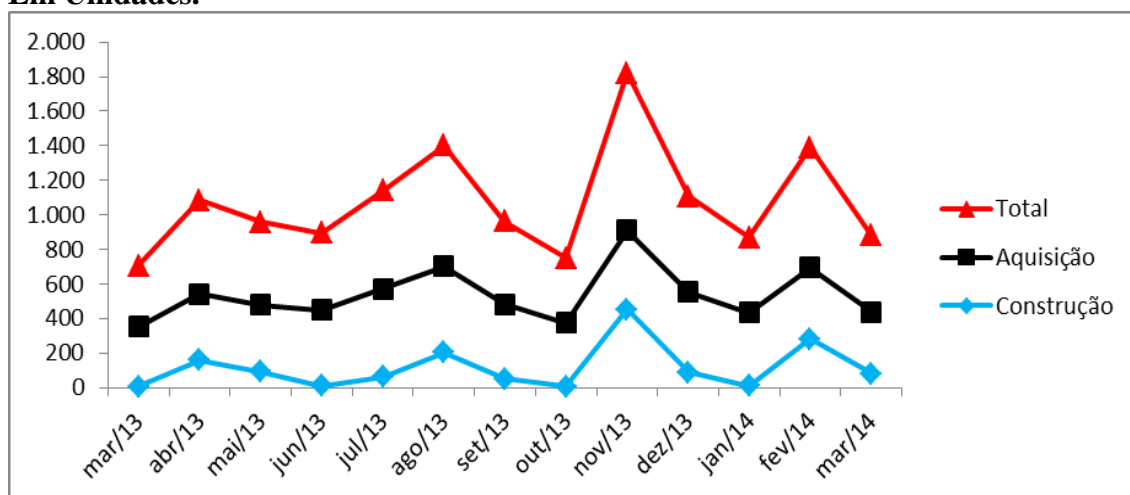
Quadro 19
Estado do Pará.
Financiamentos Imobiliários com depósitos da caderneta de poupança.
Período: Março de 2013 á Março de 2014
Em Unidades.

PERÍODO	CONSTRUÇÃO	AQUISIÇÃO	TOTAL
Mar/13	5	347	352
Abr/13	160	382	542
Mai/13	91	387	478
Jun/13	10	437	447
Jul/13	60	510	570
Ago/13	204	496	700
Set/13	52	428	480
Out/13	4	371	375
Nov/13	451	460	911
Dez/13	88	465	553
Jan/14	10	425	435
Fev/14	281	414	695
Mar/14	81	358	439

Fonte: Banco Central do Brasil e SBPE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

Figura 11
Estado do Pará.
Financiamentos Imobiliários com depósitos da caderneta de poupança.
Período: Março de 2013 á Março de 2014
Em Unidades.



Fonte: Banco Central do Brasil e SBPE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

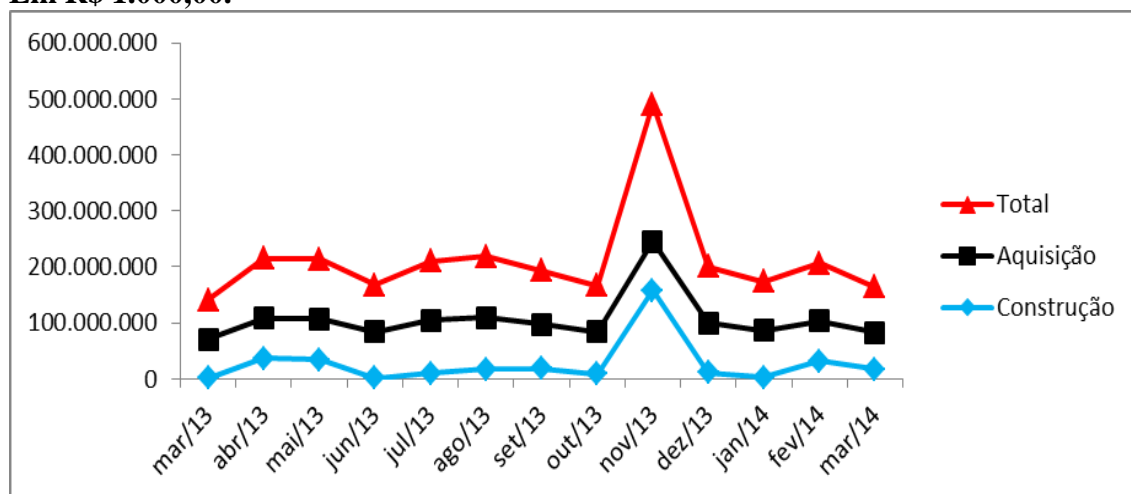
Quadro 20
Estado do Pará.
Financiamentos Imobiliários com depósitos da caderneta de poupança.
Período: Março de 2013 á Março de 2014.
Em R\$ 1.000,00.

PERÍODO	CONSTRUÇÃO	AQUISIÇÃO	TOTAL
Mar/13	1.153.606	69.519.191	70.672.797
Abr/13	36.197.962	71.533.420	107.731.382
Mai/13	34.359.974	72.791.535	107.151.509
Jun/13	1.999.376	82.083.062	84.082.438
Jul/13	9.425.045	95.413.163	104.838.208
Ago/13	17.123.922	92.416.840	109.540.762
Set/13	18.568.812	78.289.084	96.857.896
Out/13	8.281.970	75.175.176	83.457.146
Nov/13	158.194.756	87.011.042	245.205.798
Dez/13	11.238.507	88.729.816	99.968.323
Jan/14	2.394.489	84.446.352	86.840.841
Fev/14	31.929.017	71.324.575	103.253.592
Mar/14	17.764.839	64.572.645	82.337.484

Fonte: Banco Central do Brasil e SBPE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

Figura 12
Estado do Pará.
Financiamentos Imobiliários com depósitos da caderneta de poupança.
Período: Março de 2013 á Março de 2014
Em R\$ 1.000,00.



Fonte: Banco Central do Brasil e SBPE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

Tabela 04
Estado do Pará
Financiamentos Imobiliários com depósitos da Caderneta de Poupança
Período de 2004 a 2014 (até Março)

ANOS	Financiamentos Habitacionais (R\$) 1000,00		Unidades Financiadas			
		%	Construção	Aquisição	Total	%
2004	5.899,57	-8,06	96	43	139	328,42
2005	9.786,21	65,88	177	67	244	659,82
2006	63.543,26	549,31	569	383	959	693,03
2007	210.535,75	231,33	1.142	765	1.907	98,85
2008	472.069,85	124,22	3.546	1.223	4.769	150,00
2009	268.836,06	-43,05	845	1.448	2.293	-48,69
2010	595.474,30	121,5	3.941	1.792	5.733	150,02
2011	1.490.109,00	150,23	4.831	2.656	7.487	30,59
2012	873.159,00	-41,40	985	3.615	4.400	-41,23
2013	1.225.720,807	40,38	1.141	4.912	6.053	37,57
2014	272.431.917	...	372	1.197	1.569	...

Fonte: Banco Central e SBPE

(...) Dados Indisponíveis

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

4 – PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

4.1 - PIB cai (-0,6%) em relação ao primeiro trimestre e chega a R\$ 1,27 trilhão.

Na comparação com o primeiro trimestre de 2014, o PIB (Produto Interno Bruto) a preços de mercado do segundo trimestre apresentou queda de 0,6% na série com ajuste sazonal. A agropecuária teve variação positiva de 0,2%, enquanto a indústria (-1,5%) e os serviços (-0,5%) recuaram. Na comparação com o segundo trimestre de 2013, o PIB teve queda de 0,9%, sendo que a agropecuária permaneceu estável (0,0%), a indústria teve recuo (-3,4%) e os serviços variaram 0,2%.

No acumulado nos quatro trimestres terminados no segundo trimestre de 2014 (12 meses), houve crescimento de 1,4% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. No primeiro semestre o PIB apresentou uma expansão de 0,5% em relação a igual período de 2013. O PIB em valores correntes alcançou R\$ 1,27 trilhão no segundo trimestre, sendo R\$ 1,1 trilhão referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 183,7 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

A publicação completa pode ser acessada na página www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/pib/defaultcnt.shtm

Em relação ao 1º tri de 2014, indústria e serviços tiveram quedas

O PIB a preços de mercado apresentou queda de 0,6% na comparação do segundo trimestre de 2014 contra o primeiro trimestre do ano, na série com ajuste sazonal. A Agropecuária teve variação de +0,2%, enquanto que a Indústria (-1,5%) e os Serviços (-0,5%) sofreram quedas no período.

Dentre os subsetores que formam a Indústria, apenas a Extrativa mineral registrou expansão: 3,2%. Indústria de Transformação (-2,4%), Construção civil (-2,9%) e Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (-1,0%) apresentaram queda em relação ao trimestre anterior.

Nos Serviços, o recuo foi puxado pelo desempenho negativo observado no Comércio (-2,2%) e em Outros serviços (-0,8%). O destaque positivo ficou a cargo dos Serviços de informação, com crescimento de 1,1%, seguido por Atividades imobiliárias e aluguel (0,6%) e Intermediação financeira e seguros (0,4%). Os serviços de Administração, saúde e educação pública (0,1%) e Transporte, armazenagem e correio (0,0%) mantiveram estabilidade em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Pela ótica do gasto, o resultado negativo do PIB foi puxado pelas quedas da Formação Bruta de Capital Fixo (-5,3%) e da Despesa de Consumo da Administração Pública (-0,7%). Estes recuos foram parcialmente contrabalançados pela Despesa de Consumo das Famílias, que variou +0,3% em relação ao trimestre anterior. No que se refere ao setor externo, as Exportações de Bens e Serviços cresceram 2,8%, enquanto que as Importações apresentaram queda de 2,1%.

Em relação ao mesmo trimestre de 2013, a FBCF cai 11,2%

O PIB apresentou queda 0,9% no segundo trimestre de 2014 em relação a igual período de 2013, sendo que o valor adicionado a preços básicos caiu 0,7%, e os impostos sobre produtos líquidos de subsídios recuaram 1,9%.

Dentre as atividades que contribuem para a geração do valor adicionado, o destaque foi a Indústria, que apresentou redução de 3,4%. Nesse contexto, a Indústria de Transformação caiu em 5,5%. O seu resultado foi influenciado pelo decréscimo da produção na indústria automotiva; de máquinas e equipamentos; móveis; máquinas e aparelhos elétricos; produtos de metal; metalurgia; produtos químicos; borracha e plástico; têxtil; e produtos de madeira e celulose.

A Construção civil também apresentou redução no volume do valor adicionado: -8,7%. Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, por sua vez, apresentou crescimento de 1,0%, puxado pelo consumo residencial de energia elétrica. Já a Extrativa Mineral cresceu 8,0% em relação ao segundo trimestre de 2013.

O valor adicionado de Serviços registrou variação positiva de 0,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para os Serviços de informação (3,0%), que inclui telecomunicações, atividades de TV, rádio e cinema, informática e demais serviços relacionados às tecnologias da informação e comunicação (TICs).

Intermediação financeira e seguros apresentou expansão de 2,5%, seguida por Serviços imobiliários e aluguel (1,5%), Administração, saúde e educação pública (1,3%) e Transporte, armazenagem e correio (que engloba transporte de carga e passageiros), com 0,9%. Já no Comércio (atacadista e varejista), por sua vez, houve queda de 2,4%. Observou-se resultado negativo também na atividade de Outros Serviços, que além dos serviços prestados às empresas, engloba serviços prestados às famílias, saúde mercantil, educação mercantil, serviços de alojamento e alimentação, serviços associativos, serviços domésticos e serviços de manutenção e reparação: -1,6%.

A Agropecuária apresentou estabilidade (0,0%) em comparação a igual período do ano anterior. Esse resultado pode ser explicado pelo desempenho de alguns produtos que possuem safra relevante no trimestre e pela produtividade, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE – julho 2014), divulgado no mês de agosto. Entre os produtos com safra no 2º trimestre que registraram crescimento na estimativa de produção anual, destacam-se: soja (6,0%), arroz (4,4%), mandioca (10,4%) e algodão (25,4%). Por outro lado, milho e café apresentaram variações negativas na estimativa de produção anual: -4,4% e -6,5%, respectivamente. Cabe ressaltar que, com exceção do arroz e algodão, os demais cultivos apontaram queda de produtividade. As estimativas para Pecuária e Silvicultura e Extração Vegetal também apontaram para um fraco desempenho dessas atividades no decorrer do 2º trimestre.

Dentre os componentes da demanda interna, destaque para a queda de 11,2% da Formação Bruta de Capital Fixo no segundo trimestre de 2014. Este recuo é justificado principalmente pela queda da produção interna e da importação de bens de capital, sendo influenciado ainda pelo desempenho negativo da construção civil neste período.

A Despesa de Consumo das Famílias apresentou crescimento de 1,2%, sendo a quadragésima terceira variação positiva consecutiva nessa base de comparação. Um dos fatores que contribuíram para este resultado foi o comportamento da massa salarial, com um aumento, em termos reais, da massa de rendimento efetivo de todos os trabalhos de 4,3% no segundo trimestre de 2014, conforme a Pesquisa Mensal de Emprego (PME/IBGE), considerando apenas as quatro regiões metropolitanas que tiveram resultados divulgados para todos os meses deste trimestre: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Recife.

No setor externo, as Exportações de Bens e Serviços apresentaram expansão de 1,9%, enquanto que as Importações caíram 2,4%. Dentre as exportações de bens, os destaques de crescimento foram: produtos da extrativa mineral (principalmente petróleo e carvão); produtos metalúrgicos; produtos agropecuários; siderurgia e óleos vegetais. Já na pauta de importações, destaque negativo para: máquinas e tratores; indústria automotiva; equipamentos eletrônicos; material elétrico; extrativa mineral; perfumaria e farmacêuticos; artigos de borracha e artigos de vestuário.

No acumulado de quatro trimestres, PIB cresce 1,4%

O PIB acumulado nos quatro trimestres terminados em junho de 2014 apresentou crescimento de 1,4% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Esta taxa resultou da elevação de 1,3% do Valor Adicionado a preços básicos e do aumento de 1,9% nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu dos seguintes desempenhos: Agropecuária (1,1%), Indústria (0,5%) e Serviços (1,6%).

PIB cresce 0,5% no primeiro semestre

O PIB no 1º semestre de 2014 apresentou crescimento de 0,5% em relação a igual período de 2013. Nesta base de comparação, destaque para o desempenho da Agropecuária (1,2%) e dos Serviços (1,1%). A Indústria, por sua vez, sofreu queda de 1,4%.

No trimestre, taxa de investimento fica em 16,5%

O Produto Interno Bruto no segundo trimestre de 2014 alcançou R\$ 1,27 trilhão, sendo R\$ 1,09 trilhão referente ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 183,7 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios. Considerando o Valor

Adicionado das atividades no trimestre, a Agropecuária registrou R\$ 82,5 bilhões, a Indústria R\$ 255,0 bilhões e os Serviços R\$ 750,1 bilhões.

A taxa de investimento no segundo trimestre de 2014 foi de 16,5% do PIB, inferior à taxa observada em igual período do ano anterior (18,1%). Esse resultado foi influenciado, principalmente, pela queda, em volume, da Formação Bruta de Capital Fixo no trimestre. A taxa de poupança ficou em 14,1% no segundo trimestre de 2014 (ante 16,1% no mesmo trimestre de 2013).

No resultado do segundo trimestre de 2014, a Renda Nacional Bruta atingiu R\$ 1.249,6 bilhões contra R\$ 1.197,6 bilhões em igual período de 2013. Na mesma base de comparação, a Poupança Bruta atingiu R\$ 179,0 bilhões contra R\$ 195,6 bilhões no mesmo período do ano anterior.

A Necessidade de Financiamento alcançou, no 2º trimestre de 2014, R\$ 48,0 bilhões contra R\$ 42,3 bilhões no mesmo período do ano anterior. O aumento da Necessidade de Financiamento é explicado, principalmente, pelo aumento no Déficit Externo de Bens e Serviços no montante de R\$ 2,8 bilhões e pelo aumento de R\$ 1,6 bilhão em Renda Líquida de Propriedade Enviada ao Resto do Mundo.

5 – EMPREGO FORMAL:

5.1 – Estado do Pará:

Quadro 21

Estado do Pará

Saldos dos Empregos Formais (Admissão-Desligamentos)

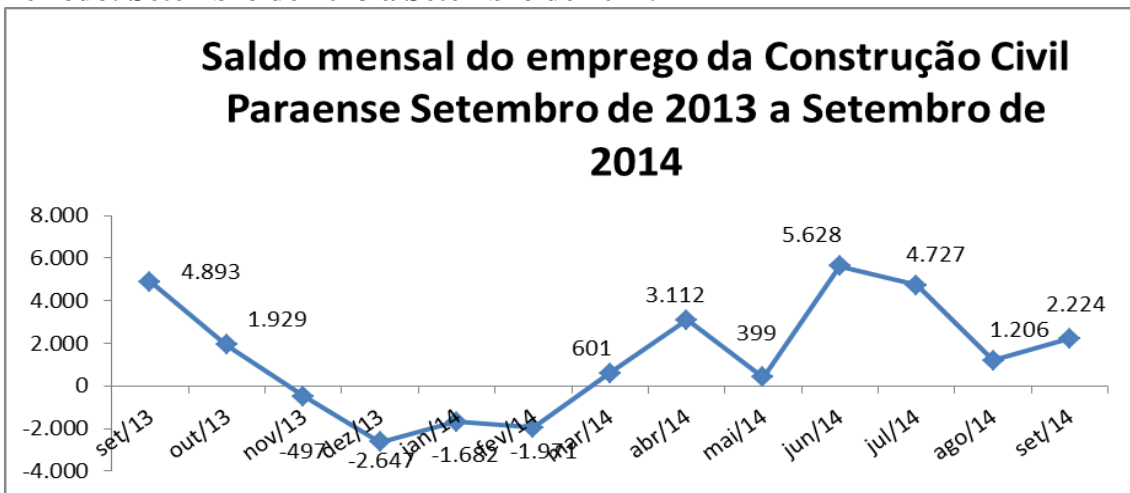
Período: Setembro de 2014

Setores	Set/14	%	Set/ 13	%	No ano até Set/14	Vari ação (%)	No ano até Set/13	Vari ação (%)	Em 12 meses 14	Vari ação (%)	Em 12 meses 13	Vari ação (%)
1. Ext. Mineral	227	1,19	-67	-0,36	520	2,78	-266	-1,41	748	4,04	-598	-3,12
2. Indústria de Transf.	711	0,78	548	0,63	2.869	3,18	-97	-0,11	2.522	2,78	-4.221	-4,56
3. Serv. Ind. Util. Públ.	117	1,28	110	1,47	431	4,92	590	8,22	301	3,38	460	6,30
4. Construção Civil	2.224	1,59	4.893	4,57	19.919	16,11	18.024	18,59	15.478	12,09	13.854	13,70
5. Comércio	334	0,16	697	0,34	209	0,10	3.014	1,45	1.957	0,95	7.678	3,78
6. Serviços	496	0,19	898	0,36	8.500	3,30	4.629	1,87	7.631	2,95	2.846	1,14
7. Administ. Pública	-12	-0,05	-14	-0,06	196	0,87	-149	-0,64	-109	-0,48	-200	-0,86
8. Agropecuária	693	1,19	252	0,47	2.159	3,73	1.565	2,95	112	0,19	-277	-0,50
Total	4.790	0,59	7.317	0,97	34.803	4,42	27.310	3,67	28.640	3,61	19.542	2,60

Fonte: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - MTE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

Figura 13
Estado do Pará
Construção Civil
Período: Setembro de 2013 à Setembro de 2014.



Fonte: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - MTE
 Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

Quadro 22
Estado do Pará
Construção Civil
Saldos dos Empregos Formais (Admissão-Desligamentos)
Período: Setembro dos anos de 2009 a 2014.

Ano	Saldo (Admissão-Desligamento)
2009	1.535
2010	445
2011	1.281
2012	2.245
2013	4.893
2014	2.224

Fonte: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - MTE
 Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

5.2 – Geografia do Emprego Formal da Construção Civil Paraense.

Quadro 23

Estado do Pará

Ocupação dos municípios mais representativos na geração de empregos formais da Construção Civil Paraense.

Setembro /2014

Municípios	Ocupação total em 01.01.14 (1)	Saldo do emprego em Setembro /2014	Saldo dos empregos formais até 30/09/2014 (3)	Ocupação em Setembro /2014
Belém	27.620	139	476	28.096
Ananindeua	9.733	165	1.021	10.754
Barcarena	3.593	262	997	4.590
Castanhal	1.978	6	-47	1.931
Marabá	7.226	197	-309	6.917
Parauapebas	4.064	-113	-118	3.946
Tucuruí	523	19	-61	462
Santarém	4.016	-76	166	4.182
Paragominas	1.942	172	445	2.387
Altamira	28.598	1.146	8.697	37.295
Subtotal	89.133	1.917	11.267	100.400
Estado do Pará(2)	107.749	2.224	19.919	127.668

Fonte: CAGED – MTE – Banco de dados

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

(1) Dezembro/2013-RAIS/MTE

(2) Corresponde aos valores dos 143 municípios do Estado do Pará.

(3) Dados do CAGED/MTE

5.3 – Região Metropolitana de Belém:

Quadro 24

Região Metropolitana de Belém

Saldo dos Empregos Formais (Admissão-Desligamentos)

Período: Setembro de 2014

Setores	Set/14	%	Set/ 13	%	No ano até Set/14	Variacão (%)	No ano até Set/13	Variacão (%)	Em 12 meses 14	Variacão (%)	Em 12 meses 13	Variacão (%)
1. Ext. Mineral	-1	-0,38	3	1,06	-90	-25,94	-18	-5,86	-89	-25,72	-23	-7,37
2. Indústria de Transf.	269	0,96	170	0,63	669	2,42	8	0,03	282	1,00	-697	-2,49
3. Serv. Ind. Util. Públ.	70	1,60	94	2,13	577	15,00	435	10,36	549	14,17	405	9,58
4. Construção Civil	305	0,71	356	0,90	1.399	3,28	2.531	6,63	547	1,26	1.123	2,84
5. Comércio	-12	-0,01	228	0,23	-2.336	-2,34	-787	-0,78	-1.245	-1,26	1.931	1,97
6. Serviços	229	0,13	222	0,13	4.077	2,40	945	0,56	4.278	2,52	642	0,38
7. Administ. Pública	-8	-0,33	-6	-0,18	-41	-1,69	-75	-2,24	12	0,51	-96	-2,85
8. Agropecuária	68	0,87	-131	-2,62	839	11,65	-208	-4,14	617	8,31	-516	-9,67
Total	920	0,26	936	0,27	5.094	1,44	2.831	0,81	4.951	1,40	2.769	0,80

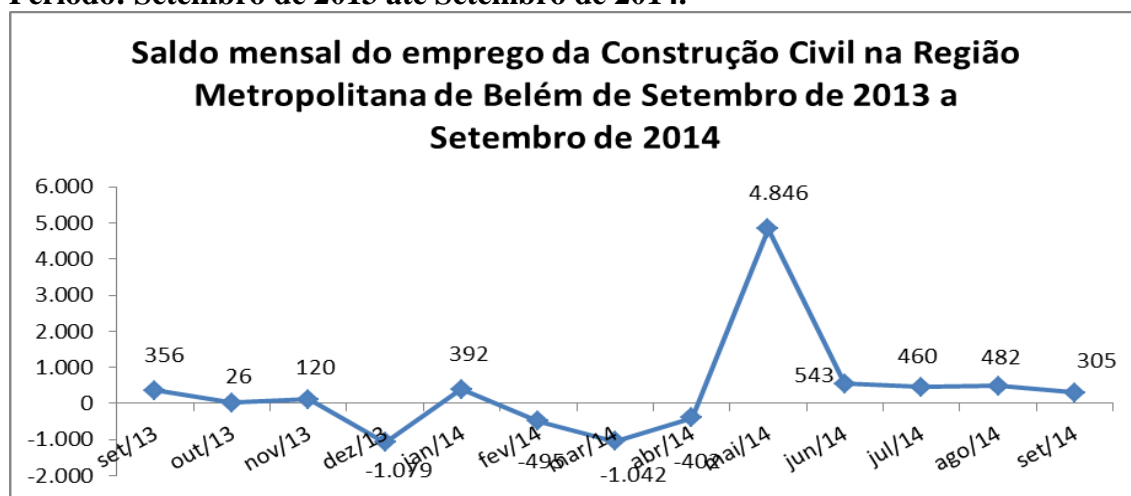
Fonte: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - MTE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

Figura 14

Região Metropolitana de Belém

Período: Setembro de 2013 até Setembro de 2014.



Fonte: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - MTE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

5.4 – Dados dos 20 cargos de maior movimentação na Construção Civil.

Quadro 25

Estado do Pará

Construção Civil

Saldo (admissão – demissão) das 20 maiores ocupações acumuladas até o mês de Setembro de 2014. ^(*)

	No ano até Setembro (a)	No ano até Agosto (b)	Varição (a)/(b) (%)
Mão de obra especializada ligada à obra (Engenheiros, Arquitetos e etc)	0	0	0,00
Técnicos ligados à obra (Encarregados, Mestre de obra e etc)	75	60	25,00
Mão de obra administrativa (Almoxarife, Aux. administrativo e etc)	757	838	-9,67
Pessoal básico ligado à obra (Pedreiro, Servente e etc)	7.726	6.913	11,76

Fonte: CAGED- MTE

^(*) Corresponde aos 20 cargos com maiores admissões nos municípios de Belém, Ananindeua, Barcarena, Altamira, Marabá, Parauapebas e Santarém.

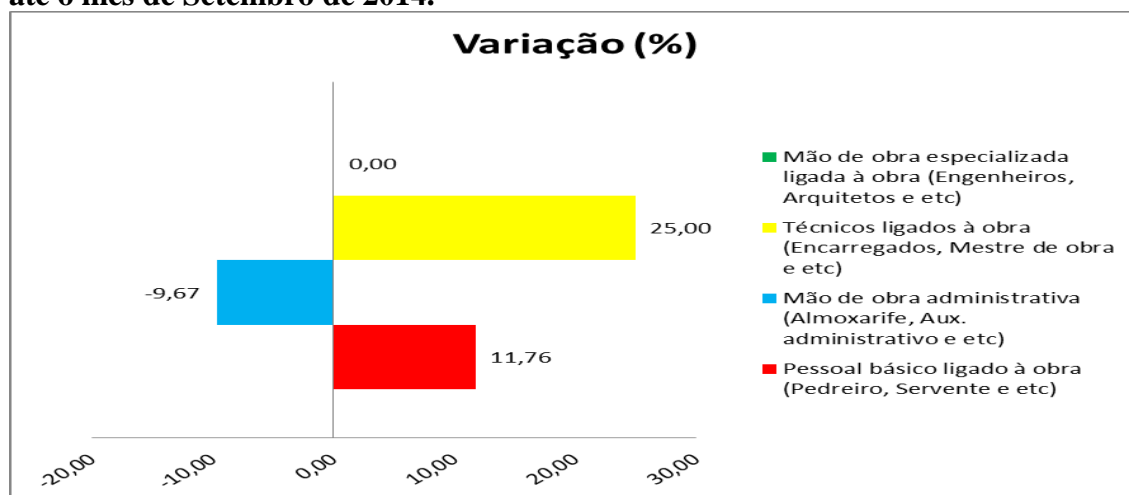
Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

Figura 15

Estado do Pará

Construção Civil

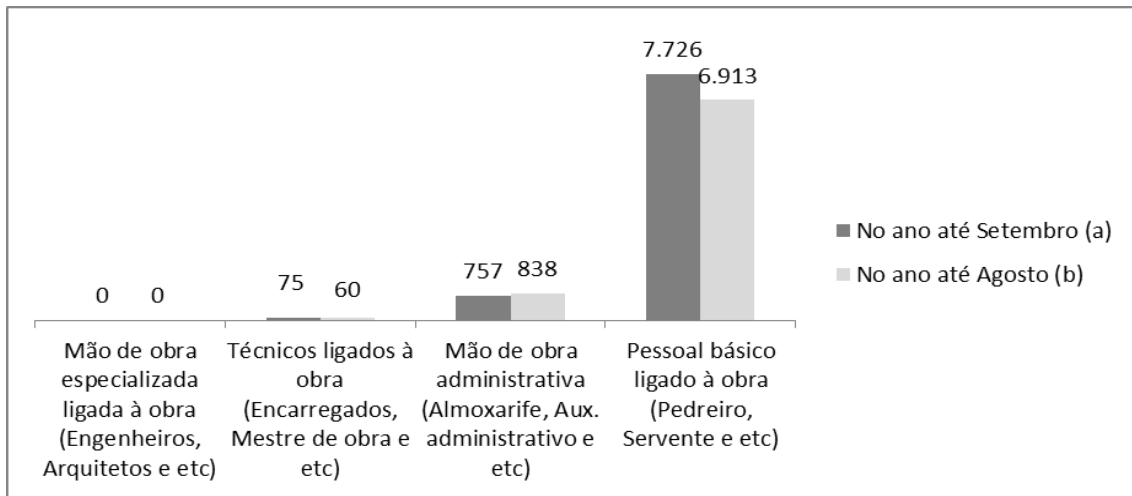
Variação do saldo (admissão – demissão) das 20 maiores ocupações acumuladas até o mês de Setembro de 2014.



Fonte: CAGED- MTE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

Figura 16
Estado do Pará
Construção Civil
Saldo (admissão – demissão) das 20 maiores ocupações acumuladas até o mês de Setembro de 2014.



Fonte: CAGED- MTE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

Quadro 26

Perfil do Emprego na Construção paraense, segundo municípios maiores geradores de emprego. Saldos por cargos (admissão – desligamentos) das 20 maiores ocupações acumuladas até Setembro de 2014.

CBO	Cargo	Belém	% (*)	Ananind	% (*)	Barcare	% (*)	Altam	% (*)	Marabá	% (*)	Parauap	% (*)	Santar	% (*)
414105	Almoxarife	-56	-0,0439
715305	Armador de estr. de conc	-101	-0,0791	-11	-0,0086	24	0,0188	958	0,7504	13	0,0102
411005	Aux. De Escritório	54	0,0423	10	0,0078	48	0,0376	205	0,1606	62	0,0486	-30	-0,0235	6	0,0047
715505	Carpinteiro	-150	-0,1175	10	0,0078	50	0,0392	1.309	1,0253	64	0,0501	20	0,0157	9	0,0070
715615	Eletricista de instalações	-61	-0,0478	0	0,0000	1	0,0008	11	0,0086
951105	Eletricista de Mant. Eletro eletr.	430	0,3368
214205	Engenheiro Civil
724110	Encanador	-37	-0,0290	15	0,0117	26	0,0204	7	0,0055
710205	Mestre de obras	-48	-0,0376	-1	-0,0008	134	0,1050	8	0,0063	-4	-0,0031
724205	Montador de estr. metálica	28	0,0219	-90	-0,0705
782515	Motorista Oper. guincho	639	0,5005
715130	Operador de motoniveladora	2	0,0016
716610	Pintor	55	0,0431	-19	-0,0149	37	0,0290
715210	Pedreiro	-145	-0,1136	61	0,0478	4	0,0031	647	0,5068	-93	-0,0728	66	0,0517	-31	-0,0243
717020	Servente de obras	457	0,3580	409	0,3204	238	0,1864	2.383	1,8666	8	0,0063	35	0,0274	47	0,0368
724315	Soldador	77	0,0603	295	0,2311	-71	-0,0556	-47	-0,0368
351605	Técnico Seg. Trabalho	0	0,0000	11	0,0086	-25	-0,0196
312105	Técnico de Obras Cívicas
517420	Vigia	-111	-0,0869	42	0,0329	3	0,0023
519940	Leiturista	407	0,3188	8	0,0063
213118	Médico do Trabalho
414205	Apontador de Mão de Obra	9	0,0070
782110	Operador de Guindaste
950110	Supervisor de Manut. Elet. Ind. Com. Pred
724220	Preparador de Estru. Metálica
214305	Engenheiro Eletricista
411010	Assist. Administrativo	-23	-0,0180	31	0,0243	21	0,0164	0	0,0000	5	0,0039
716405	Gesseiro
715545	Montador de Andaimés	-54	-0,0423	257	0,2013	10	0,0078

Fonte: M T E – CAGED

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

(*) Variação em relação ao total da ocupação do setor no mês anterior.

(...) Dados não disponíveis.